



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## PIANO.PÉROLAS: DESVELANDO O REPERTÓRIO DIDÁTICO BRASILEIRO

Área temática: Cultura

Carla Reis<sup>1</sup>; Ighor Anjos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de São João del-Rei; Curso de Música (DMUSI)

<sup>2</sup> Universidade Federal de São João del-Rei; Curso de Música (DMUSI)

Resumo: Este artigo apresenta o projeto de extensão universitária "Piano.Pérolas: desvelando o repertório didático brasileiro", executado no âmbito do curso de Licenciatura em Música, com habilitação em instrumento, da Universidade Federal de São João Del Rei (MG). Seu principal objetivo é demonstrar a relevância didática e a qualidade artística do repertório brasileiro para piano voltado aos níveis elementar e intermediário do aprendizado instrumental por meio de gravações e divulgação de vídeos em importantes canais da internet, como o Facebook e o YouTube. O público-alvo são professores e estudantes de música (do Brasil e do exterior), educadores musicais e diletantes em geral. Após detalhado levantamento e criteriosa preparação técnico-musical, as obras selecionadas estão sendo gravadas pela coordenadora do projeto, pelos alunos participantes e por professores convidados. Em atividade desde novembro de 2014, o projeto tem contribuído para a formação pedagógica dos discentes envolvidos e fomentado ações de ensino e pesquisa. No campo acadêmico musical tem se firmado como uma importante contribuição para o fortalecimento da área da Pedagogia do Piano. Seu canal no YouTube já obteve cerca de 10.000 visualizações, atingindo aproximadamente 20 países (dados de março/2016).

Palavras-chave: pedagogia do piano; música brasileira; internet.

### 1. Introdução

Este artigo descreve o projeto de extensão "Piano.Pérolas: desvelando o repertório didático brasileiro, que vem sendo desenvolvido na Universidade Federal de São João Del Rei

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



UFOP  
Universidade Federal  
de Ouro Preto

(UFSJ), em Minas Gerais, situando-o como uma importante contribuição para o fortalecimento da área da Pedagogia do Piano no Brasil. A proposta visa primordialmente o registro audiovisual, com qualidade profissional, de obras didáticas para piano de compositores brasileiros e sua divulgação em diferentes canais da internet, como o YouTube e o Facebook, tendo como público alvo professores e estudantes de música no Brasil e no exterior, educadores musicais e diletantes em geral. Coordenado por uma das professoras de piano da instituição, o projeto conta também com a participação de professores colaboradores (inclusive de outras universidades), alunos de piano do curso de licenciatura em Música com habilitação em piano e um bolsista. Em atividade desde novembro de 2014, sua primeira etapa foi concluída em março de 2016. Nessa etapa, foram realizadas gravações em vídeos de obras didáticas de importantes compositores brasileiros, como: Lorenzo Fernández, Ronaldo Miranda e Antônio Celso Ribeiro. O título – "Piano.Pérolas" – foi uma escolha de cunho poético que buscou caracterizar o repertório abordado. Ele sugere que as peças que estão sendo registradas e divulgadas constituem um "tesouro" que, a despeito de sua simplicidade técnico-musical, consegue extrapolar a função didática, atingindo patamar de obra artística. É importante ressaltar que, embora esse repertório esteja prescrito em muitos programas de escolas de música e conservatórios país afora, ele não se encontra devidamente registrado e disponível na internet, ou seja, não há gravações de qualidade que podem ser consideradas como referência de tal repertório. No contexto atual, em que a internet possui um papel cada vez mais relevante no cotidiano das pessoas, seja como entretenimento ou como ferramenta coadjuvante na formação profissional, a ausência desse repertório pode ser considerada como uma lacuna na área de Pedagogia do Piano no Brasil. Como foi citado anteriormente, o objetivo geral do projeto é demonstrar a relevância didática e a qualidade artística de obras de compositores brasileiros direcionadas à fase elementar e intermediária do aprendizado pianístico através da gravação e divulgação de vídeos na internet. Outros objetivos do projeto são: realizar um levantamento de peças brasileiras para piano solo (e a 4 mãos) que possuam caráter didático – com ênfase em obras que utilizem a linguagem contemporânea – e também contribuir para a dupla formação profissional – instrumentista e professor de música – dos alunos de piano da UFSJ, assim como para a formação continuada de professores de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

música no Brasil e no exterior. Vale esclarecer que compreendemos "obras de caráter didático" em dois sentidos. O primeiro se refere a obras que podem ser consideradas como "porta de entrada" ao pianismo de determinado compositor, isto é, são as mais acessíveis de sua produção. O segundo sentido, mais presente no senso comum, diz respeito a obras capazes de favorecer, de forma clara e objetiva, o aprendizado de competências técnico-musicais essenciais à formação instrumental. Nesse viés, haveria uma intenção pedagógica deliberada do compositor. Além de sua vertente extensionista, o projeto tem contemplado também ações de ensino e pesquisa, como a criação de disciplinas voltadas para a formação de professores de instrumento e o desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso, fortalecendo, assim, a área de Pedagogia do Instrumento, uma das prováveis linhas de pesquisa do futuro programa de pós-graduação do Departamento de Música da UFSJ.

## 2. Referencial Teórico

A modalidade de formação do curso de Música da UFSJ – licenciatura com habilitação em instrumento – tem como um de seus pilares uma área que se encontra na interseção entre a Performance Musical e a Educação Musical: a Pedagogia do Instrumento. Em um artigo de 2004, Maria Isabel Montandon constatava que havia à época pouca reflexão no campo acadêmico-musical sobre o que a expressão pedagogia do instrumento e pedagogia do piano queria dizer, "a que e a quem" se referia, e "até que ponto" era uma área independente (p.47). A problemática em relação à definição e à delimitação da área pode ser mais bem compreendida a partir dos trabalhos de Montandon (1998, 2004) que procurou descrever as tendências e características da pedagogia do piano nos Estados Unidos por meio da análise do conteúdo dos anais da Conferência Nacional de Pedagogia do Piano. A autora relata que, inicialmente, o termo Pedagogia do Piano era utilizado para se referir a uma disciplina dentro dos cursos superiores de música que tratava basicamente do ensino do instrumento para iniciantes. Em 1979, alguns professores que atuavam na disciplina organizaram a primeira Conferência Nacional de Pedagogia do Piano, a qual teve como diretor executivo, Richard Chronister (p.48). Essa primeira reunião contou com

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

79 participantes que eram, quase exclusivamente, professores de cursos superiores. Montandon destaca que o objetivo inicial da conferência era a discussão acerca da formação do professor de piano e privilegiava questões voltadas para o currículo e para o programa da disciplina. Aos poucos, a ênfase na formação do professor de iniciação ao instrumento foi se tornando apenas um dos temas abordados, e outros aspectos relacionados à formação e carreira de pianistas foram acrescentados. A postura aberta e abrangente dos seus organizadores que permitiram um enorme crescimento da conferência, tanto numericamente quanto conceitualmente, provavelmente foi também a causa para seu fim em 1994. Em uma carta enviada a todos os participantes da última conferência, seu diretor executivo alegou que o tamanho e a complexidade da conferência demandariam uma administração profissional (MONTANDON, 2004, p.49). Passados mais de dez anos da publicação do artigo de Montandon, podemos afirmar que a despeito de um contínuo fortalecimento da área, a "imprecisão" conceitual observada pela autora permanece. Isso talvez se deva justamente à amplitude dos conteúdos que o termo abarca, que vão de metodologias de iniciação ao instrumento até estudos sobre técnica instrumental avançada. Esse amplo espectro – ao nosso ver inerente da área de estudos – tem um lado problemático, já que, tradicionalmente, cada um desses polos está delegado a diferentes profissionais. Ou seja, professores de instrumento que se dedicam ao ensino instrumental em níveis avançados raramente pesquisam e atuam na iniciação. No contexto brasileiro, temos observado várias iniciativas em prol do fortalecimento da área e o número crescente de trabalhos acadêmicos que abordam a temática chama também a atenção. Eis exemplos de alguns trabalhos de mestrado que oferecem um panorama dessa produção e abordaram, sob diferentes óticas, o ensino do piano nos níveis elementar e intermediário (foco do projeto Piano.Pérolas): Zorzetti (1998); Deltrégia (1999); Reis (2000); Aversa (2001); Sampaio (2001); Botelho (2002); Hollerbach (2002); Nilson (2005); Teles (2005); Carvalho (2007). Dentre essas iniciativas, destacamos: o oferecimento do Curso de Especialização (lato sensu) em Pedagogia do Piano no Conservatório Brasileiro de Música (Rio de Janeiro) entre os anos de 2011 e 2013; a criação do Curso de Pedagogia do Instrumento na UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) em 2012; e a realização dos "Encontros sobre Pedagogia do Piano UFSM" em Santa Maria (RS) desde 2012. Essas

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



UFOP  
Universidade Federal  
de Ouro Preto

07 a 09 de setembro de 2016

iniciativas, embora distintas em suas abordagens, possuem em comum a diversidade de temas abordados, o que as aproxima das tendências observadas por Montandon nos Estados Unidos. Mesmo sem um consenso a respeito dos limites de seu campo de estudos, podemos afirmar que a redução da expressão "Pedagogia do Instrumental" a questões voltadas apenas para iniciação musical está superada. Por outro lado, não há como negar a importância da abordagem do ensino elementar e intermediário nas trajetórias formativas dos instrumentistas. Nesse sentido, o projeto "Piano.Pérolas" vem contribuir para a sistematização da área ao propor que a iniciação ao piano seja abordada com a mesma seriedade e cuidado artístico com que são comumente tratados os trabalhos relacionados ao repertório e à técnica em níveis mais avançados do aprendizado do instrumento. A inclusão de obras didáticas de compositores contemporâneos é um dos objetivos específicos do projeto. Deltrégia (1999) salienta que o repertório de música contemporânea não se encontra incorporado à prática de ensino do piano no Brasil, principalmente devido ao despreparo dos professores de piano que tendem a realizar sua atividade profissional de forma "viciada e conservadora" (p.4). Por fim, cabe abordar a importância das "comunidades virtuais" (RHEINGOLD, 1993) para o ensino musical no contexto atual. No cenário acadêmico-musical, o trabalho de Gohn (2003; 2008; 2013, entre outros) se destaca pela abordagem sistemática do binômio educação musical-tecnologia. Para o autor, o mundo virtual favorece as trocas de informação, agrupa os indivíduos a partir de interesses similares e amplia a circulação de ideias e conteúdos. Com o avanço das comunicações mediadas por computadores, assistimos à evolução das "comunidades virtuais", que levam os usuários a entrar em contato com seus pares, quebrando barreiras geográficas que antes os separavam. Essa realidade possibilitou trocas de informações entre os indivíduos e participações nas aprendizagens uns dos outros, incluindo a indicação de novos repertórios para apreciação (GOHN, 2008, p.1). Sem desconsiderar que pode haver riscos em um uso descontrolado e sem filtros das ferramentas tecnológicas para a educação musical, Gohn (2013) se posiciona com uma visão otimista acerca das possibilidades educacionais da internet. A proposta do projeto Piano.Pérolas está afinada com a posição do autor.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 3. Desenvolvimento

Desde o início da execução do projeto, vem sendo realizado um levantamento de peças didáticas, tendo como universo tanto as obras de compositores brasileiros consagrados, quanto as obras de jovens compositores. Como principais fontes para esse levantamento estão sendo utilizados: catálogos de obras – com destaque para o livro "36 Compositores Brasileiros: obras para piano (1950-1988) de Saloméa Gandelman (1997) –; sites da internet; programas (antigos e atuais) de instituições de ensino musical e programas de concursos de piano. Tendo em vista que muitas das obras didáticas não foram publicadas ou se encontram esgotadas, tem sido necessário entrar em contato direto, via email ou telefone, com os próprios compositores ou com as pessoas responsáveis por suas obras. As primeiras obras disponibilizadas no canal foram gravadas pela professora coordenadora do projeto e são de autoria de Oscar Lorenzo Fernández. A escolha do compositor se deveu tanto a sua importante posição no contexto da música brasileira de concerto, quanto à estreita ligação e interesse dos professores envolvidos no projeto com a obra de Lorenzo Fernandez. A professora Carla Reis – coordenadora do projeto – teve a obra didática do compositor como tema de sua dissertação de Mestrado, enquanto o professor Marcos Edson Filho (professor colaborador) desenvolve atualmente o projeto ([www.lorenzofernandez.org](http://www.lorenzofernandez.org)) informações biográficas, catálogo das obras, fotos e partituras revisadas do compositor, entre outros materiais. Logo após a distribuição das peças entre os alunos participantes, tem início a etapa de preparação pianística. Em encontros regulares com a coordenadora, o repertório é trabalhado criteriosamente. Além do trabalho instrumental, os discentes são levados a identificar as competências técnico-musicais de cada obra, como também a pesquisar informações relevantes sobre a linguagem musical do compositor, o que reforça o caráter formativo do projeto. As gravações dos vídeos ocorrem no laboratório de gravação do Departamento de Música da UFSJ e estão sendo realizadas tanto pela professora coordenadora do projeto, quanto por professores colaboradores e alunos de piano do curso de Música da instituição. Após a etapa de gravação, os vídeos são editados pela coordenadora do projeto e seus bolsistas (inclusive dois bolsistas voluntários, sendo um deles do curso de Música e outro do curso de Jornalismo). Cabem também ao bolsista, sob supervisão da coordenadora, a atualização e o monitoramento do projeto nos

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



canais do *Youtube*<sup>1</sup> e *Facebook*<sup>2</sup>. Em uma etapa futura, pretende-se criar um site que abrigue, além dos vídeos, informações de caráter didático sobre as obras, tutoriais e, caso seja autorizado pelo compositor, links para download das partituras.

## 4. Considerações Finais

No momento, o projeto conta com um canal no site de compartilhamento de dados Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCqPsjhRIjGTf4jjAF3DZ-vQ> e uma página no Facebook. As primeiras obras disponibilizadas no canal foram gravadas pela professora coordenadora do projeto e são de autoria de Oscar Lorenzo Fernández. A escolha do compositor se deveu tanto a sua importante posição no contexto da música brasileira de concerto, quanto à estreita ligação e interesse dos professores envolvidos no projeto com a obra de Lorenzo Fernandez. A professora Carla Reis – coordenadora do projeto – teve a obra didática do compositor como tema de sua dissertação de Mestrado, enquanto o professor Marcos Edson Filho (professor colaborador) desenvolve atualmente a pesquisa "Lorenzo Fernández Digital", que disponibilizará gratuitamente informações e partituras revisadas do compositor em um site ([www.lorenzofernandez.org](http://www.lorenzofernandez.org)). No decorrer de 2015, também foram gravadas obras de didáticas dos compositores Antônio Celso Ribeiro (UFES) e Ronaldo Miranda (USP), perfazendo um total de 30 vídeos divulgados. Durante o primeiro ano de funcionamento do projeto já obtivemos resultados relevantes. Segundo dados disponibilizados pelo Youtube (julho/2015), o canal Piano.Pérolas obteve cerca de 10.000 acessos e seus vídeos foram visualizados em mais de 20 países. A página de divulgação do projeto na rede social Facebook já conta com mais de 1.200 likes e é por meio dessa ferramenta que temos entrado em contato com o público alvo, estudantes e professores do Brasil e do exterior. No âmbito da pesquisa, foram apresentados dois trabalhos encontros nacionais de pesquisa em música. Foram eles: "Piano.Pérolas: promovendo a formação do professor de piano em um projeto de extensão", no XXII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (Natal/RN) e

<sup>1</sup> <https://www.youtube.com/channel/UCqPsjhRIjGTf4jjAF3DZ-vQ>

<sup>2</sup> <https://www.facebook.com/piano.perolas>

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



"Piano.Pérolas: o repertório didático brasileiro on-line", apresentado no Primeiro Congresso Virtual de Música "Nas Nuvens" (UFMG/UEMG). Esse último, realizado em formato de vídeo, foi um dos trabalhos contemplados com o prêmio "Nas Nuvens", atribuído a 3 vídeos que se distinguiram particularmente pela sua qualidade, conteúdo, organização, criatividade e originalidade. Nesse vídeo-comunicação<sup>3</sup> buscamos apresentar o projeto Piano.Pérolas em uma linguagem acessível não apenas à comunidade acadêmica, reforçando assim seu caráter extensionista. Vale também ressaltar a importância que um projeto dessa natureza pode ter para a divulgação da obra de novos compositores. Ao saber da proposta, o compositor Antonio Celso Ribeiro, professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), entrou em contato com a coordenadora e disponibilizou todas as partituras de obras didáticas de sua autoria. Parte do material enviado pelo compositor já se encontra divulgado nas mídias sociais. Os compositores Oiliam Lanna e Rogério Vasconcelos, ambos professores da Escola de Música da UFMG, também foram receptivos ao projeto e terão suas obras didáticas gravadas em 2016. Por fim, é esperado que esse projeto continue a favorecer a inserção do repertório brasileiro na formação de estudantes de piano no país e no exterior. Em parte desconhecido, em parte negligenciado, este material possui características que podem enriquecer – e até facilitar – o árduo aprendizado do piano, um instrumento cuja historicidade o remete, quase que exclusivamente, à cultura europeia.

## 5. Referências

AVERSA, Sérgio de Martinho. *Aplicações pedagógicas da Suíte das 5 Notas para Piano de lorenzo Fernandez*. Dissertação de Mestrado. PPGM/UNIRIO, Rio de Janeiro, 2001.

BOTELHO, Liliana Pereira. *Implicações psicológicas e musicais de iniciação à leitura ao piano*. Dissertação de Mestrado. PPGM/UFMG, Belo Horizonte, 2002.

CARVALHO, Ana Paula de Sousa e. *O primeiro ano de piano: uma proposta de repertório na faixa etária de seis a nove anos*. Dissertação de Mestrado PPGM/UFRJ, Rio de Janeiro, 2007.

<sup>3</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=31h3Q5q6ISc>





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

DELTRÉGIA, Cláudia. *A composição musical e o ensino do piano no Brasil: uma breve reflexão*. In: CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 12., 1999, Salvador. Anais do XII Congresso da ANPPOM. Salvador: ANPPOM, 1999, p. 1-9.

\_\_\_\_\_. *O uso da música contemporânea brasileira na iniciação ao piano*. Dissertação de Mestrado. CPG/IA/UNICAMP, Campinas, 1999.

GOHN, Daniel M. *Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas*. São Paulo: Annablume, 2003.

\_\_\_\_\_. *Um breve olhar sobre as comunidades virtuais de música*. Revista da Abem. Porto Alegre, n. 19, p. 113-119, 2008.

\_\_\_\_\_. *A internet em desenvolvimento: vivências digitais e interações síncronas no ensino a distância de instrumentos musicais*. Revista da Abem. Londrina, n. 30, p. 25-34, 2013.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

